

ANATOLE CIRELLO JUNIOR

ÁGUIA FINANCEIRA



UM LIVRO PARA VOCÊ AMPLIAR
SEUS HORIZONTES, VIRAR A CHAVE,
VOAR MAIS ALTO E ALCANÇAR SUA
LIBERDADE FINANCEIRA!



ALTA BOOKS
GRUPO EDITORIAL

Rio de Janeiro, 2025

Sumário

Agradecimentos	IX
Carta ao Leitor	XI
Capítulo 1: Despertando para a Realidade Financeira	1
Desperte a Águia Financeira que existe em você	2
Desvendando os segredos das finanças pessoais	2
Capítulo 2: Conscientizando-se da Sua Real Situação Financeira	7
Virando a chave: 90 dias para transformar o seu destino financeiro	7
Tabela de despesas essenciais e não essenciais	9
Visão consolidada de suas dívidas	10
Caçada implacável aos vilões do seu orçamento doméstico	10
Incorpore ao seu estilo de vida o hábito de pedir desconto	12
Avalie seus hábitos de consumo, faça compras com consciência e corte gastos não essenciais	13
Reduza despesas, renegocie contratos e gaste com sabedoria	16
Capítulo 3: O Valor de Um Orçamento Doméstico Ajustado	28
Cada ajuste, por menor que seja, faz muita diferença	28
Capítulo 4: Terapia de Choque: Pense Bem Antes de Pagar Juros Altos	30
Juro alto do cartão: o maior bicho-papão do orçamento doméstico	30
Elise May e Otavio Augusto	31
Capítulo 5: Reestruturando e Eliminando Dívidas	37
É hora de união: convoque uma reunião familiar para falar sobre dívidas	37
Renegociando dívidas: caminhos para um acordo com os credores	39
Nota de crédito: a importância de manter uma boa pontuação	42
Lei do Superendividamento e mínimo existencial	44

Capítulo 6: Proteja Seu Patrimônio Evitando Ciladas e Armadilhas	46
17 exemplos de más condutas e armadilhas que podem comprometer seu futuro	49
Fuja das armadilhas financeiras: evite apostas e produtos de má qualidade	52
Aprendendo com os erros dos outros: evite os mesmos deslizes	62
Histórias inspiradoras de resiliência e determinação	76
Proteja seu patrimônio e assuma o controle do seu futuro	86
Capítulo 7: Como Aumentar Sua Renda	88
Invista na sua carreira para ganhar mais	88
Preserve seu emprego, ele vale ouro!	90
Empreendedorismo: os prós e os contras de investir numa franquia	93
Desvendando novas fontes de renda	97
Cruzada contra o desperdício: mude seus hábitos sem perder qualidade de vida	98
Explorando mais oportunidades para gerar renda extra	99
Networking: você precisa saber mais sobre o real significado dessa palavra	104
Capítulo 8: Educação Financeira e Planejamento de Investimentos	106
Educação financeira: a chave para prosperar	106
O plano definitivo para você conquistar sua liberdade financeira	110
Da teoria para a prática: como fazer e por onde começar seu plano	113
Simulações e projeções que comprovam: seu esforço será recompensado	118
Quanto mais cedo começar, mais fácil chegar ao 1º milhão	118
Já ouviu falar da expressão Fator Café®?	121
Capítulo 9: Mentalidade Milionária	123
A mentalidade que transforma: o poder do mindset de crescimento	123
Os segredos por trás da mentalidade milionária	127
Estratégias inteligentes para multiplicar seu dinheiro	130
Fundamentos e conceitos-chave para entender o mundo dos investimentos	132
Fundo Garantidor de Créditos (FGC)	133
Perfil de Investidor	133
Alocação de ativos	136

Inflação	138
Juro nominal x Juro real	138
Valor do dinheiro no tempo	139
Investimentos: principais modalidades que você precisa conhecer	139
Poupança	140
Fundos de investimento	140
Liquidez dos vários tipos de fundos	142
CDB (Certificado de Depósito Bancário)	142
LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)	142
Criptomoedas: uma introdução ao investimento digital	143
Tesouro Direto	145
Títulos prefixados	145
Títulos pós-fixados	146
Previdência privada	147
Quais os tipos de planos de previdência? Quais as diferenças entre eles?	148
Tributação	149
Ações	151
Opções	154
ETF (Exchange Traded Fund)	154
Venda a descoberto	155
“Day trade”	155
Capítulo 10: Mantendo a Motivação e Alcançando a Liberdade Financeira	158
Reserva de lazer: o segredo para manter sua motivação em alta	158
Capítulo 11: Revisitando os Principais Insights do Livro	161
Capítulo 12: Uma Palavra Final	166
APÊNDICES	168
Aviso Legal	168
Notas Bibliográficas	169
Índice	173



CAPÍTULO 1

Despertando para a Realidade Financeira

Papo reto. A vida pode nos levar por caminhos inesperados e você precisa semear agora a fim de se preparar para quando o futuro se tornar presente.

Você está disposto a embarcar numa jornada em busca da sua independência financeira? Então já saiba que assumir o controle do seu destino exigirá muito mais do que disciplina, coragem e determinação.

Você se verá diante de um dilema recorrente: agir agora ou adiar o plano para o futuro? Relaxa. Você não está sozinho. A procrastinação — o adiamento dos nossos planos para depois — motivada pela preguiça ou pelos atrativos imediatos do tempo presente é quase sempre uma sombra em nossas vidas. Por isso, devemos ser gratos quando levamos um empurrão que nos obriga a romper com a inércia e avançar em direção aos nossos objetivos.

É por essa razão que eu embarquei numa licença poética quando associei o termo “empurrão” com a águia. À primeira vista pode ser cruel, mas é da natureza da águia empurrar seus pequenos filhotes do alto da montanha para o abismo. Ela o faz não por crueldade, mas para despertar sua força latente e obrigá-los a dar suas primeiras batidas de asas e voar.

De modo análogo, eventos inesperados em nossas próprias vidas podem servir como catalisadores para uma mudança. Seja por questões ligadas à saúde, seja pela escassez financeira, perda de emprego ou necessidade de ajudar um ente querido, a vida nos reserva momentos desafiadores que podem ser um gatilho para mudanças ou representar o ponto de virada necessário.

Desperte a Águia Financeira que existe em você

É nos momentos mais difíceis que o seu potencial de transformação é revelado. Esses desafios são convites disfarçados para você sair da zona de conforto e, assim como a águia, descobrir que pode ir muito mais longe do que jamais imaginou.

O que está faltando para você virar a chave e voar mais alto? Talvez seja aquele primeiro passo, aquele empurrão que você tanto teme. Mas eu garanto: uma vez que você bata suas asas e sinta o vento da liberdade, jamais vai querer voltar atrás.

A hora de agir é agora. Você não precisa esperar pelo momento ideal, pois ele pode nunca ser percebido. O que importa é a decisão a ser tomada: continuar observando de longe ou dar o salto que pode redefinir o rumo da sua vida financeira para sempre?

Você está pronto para bater suas asas e descobrir até onde pode chegar?

Desvendando os segredos das finanças pessoais

Você tem a sensação de que seu dinheiro nunca dá para pagar suas despesas? E que, por mais que trabalhe duro e aumente suas receitas, nunca consegue poupar porque seus gastos também aumentam na mesma proporção?

Sinto muito em dizer, mas você está preso a um estilo de vida que exige cada vez mais e mais dinheiro. É como se você fosse um participante da “Corrida dos Ratos”.

A “Corrida dos Ratos” é uma metáfora apresentada pelo escritor americano Robert Kiyosaki⁽²⁾ no best-seller *Pai Rico, Pai Pobre* para ilustrar o ciclo vicioso em que muitas pessoas se encontram.

Você sabe o que acontece com os animaizinhos na “Corrida dos Ratos”? Imagine a cena: os ratinhos estão presos numa roda giratória

e ficam correndo sem parar, em busca de algo que parece estar logo à frente, mas que nunca alcançam. Por mais que se esforcem em busca de seu objetivo, geralmente um queijo, não conseguem sair do lugar.

Na vida real, essa roda representa a busca interminável por dinheiro. Muitos de nós vivem assim. À medida que nossa renda aumenta, nós achamos que podemos gastar mais, comprar mais coisas, viver melhor. Mas essa sensação de “mais” é ilusória. Quanto mais ganhamos, mais sentimos a necessidade de gastar, e assim ficamos presos nessa corrida sem fim, sem alcançar a verdadeira liberdade financeira.

Para ilustrar esse círculo vicioso, vou dar três exemplos:

- João, um executivo de sucesso, acabou de receber uma promoção. Bastou receber o primeiro holerite com o aumento salarial para sair às compras. Ele decidiu realizar um antigo sonho e comprou um carro novo, mais luxuoso. Mas, com o novo carro, vieram também prestações mais altas, seguro e IPVA mais caros. O que era para ser um alívio financeiro, num primeiro momento, virou mais uma fonte de gastos não previstos, mantendo João preso à mesma corrida de sempre.
- Ana sempre sonhou em ter uma casa confortável, em um condomínio fechado. Quando recebeu um aumento de salário, ela e seu marido decidiram financiar uma casa maior, sem considerar os novos custos que isso traria, como condomínio mais caro e gastos maiores com IPTU, manutenção e segurança. Agora, mesmo com mais dinheiro entrando, eles mal conseguem economizar, pois todo o ganho adicional vai para cobrir as novas despesas.
- Carlos, um profissional autônomo, começou a ganhar mais dinheiro depois de aumentar sua base de clientes. Empolgado com a nova fase, começou a gastar mais em viagens e restaurantes. Também trocou de carro e reformou a casa. Para manter sua base de clientes fiel, ele está trabalhando mais do que antes, só que agora tem menos tempo para desfrutar suas conquistas. Mesmo com ganhos maiores, ele continua estressado com contas e dívidas, pois suas novas despesas cresceram no mesmo ritmo.

Esses exemplos mostram como a “Corrida dos Ratos” pode se instalar de forma quase imperceptível na nossa vida. Comprar coisas para satisfazer desejos imediatos ou para manter uma imagem social

— casas maiores, carros novos e *gadgets* caros — pode, de fato, nos manter presos em uma roda giratória. E por mais que corramos, não conseguimos avançar em direção à liberdade financeira.

Presos a um ciclo perverso, à medida que criamos novas necessidades, ficamos impossibilitados de criar reservas financeiras ou de investir em ativos que possam nos gerar renda passiva. Assim como os ratos jamais alcançam o queijo, as pessoas nessa corrida interminável nunca conseguem conquistar sua liberdade financeira. Essa metáfora faz sentido para você?

Robert Kiyosaki argumenta que esse ciclo é resultado da falta de educação financeira, que nos faz trabalhar cada vez mais sem que haja uma genuína preocupação em construir uma segurança econômica real.

Se você se identifica com a metáfora e deseja colocar um ponto final nessa situação, é fundamental conscientizar-se da sua real situação financeira. Isso implica programar melhor seu consumo, evitar desperdícios com gastos supérfluos e atuar de forma mais eficiente no controle das despesas.

Ao mesmo tempo, é recomendável que não meça esforços para evoluir profissionalmente ou alavancar o seu negócio, de modo a gerar uma folga financeira que permita a você investir em ativos que gerem renda passiva. Com isso, você vai assistir ao dinheiro trabalhando para você — e não o contrário. Esse é o caminho para você se livrar dessa corrida sem fim.

Se você está vivendo esse tipo de situação — ou está numa dinâmica de financiar seu modo de vida por meio de dívidas —, precisa encontrar uma saída para se libertar da “Corrida dos Ratos”. A boa notícia é que existem ações e providências certas que podem ajudá-lo a evitar os erros fatais que o paralisam, impedindo ou dificultando a conquista da sua liberdade financeira. Estamos juntos? É hora de dar o primeiro passo.

Mãos à obra. ***Vamos começar pelo que você não deve fazer***, ilustrando a narrativa com histórias reais de pessoas que demonstraram uma inacreditável falta de capacidade para lidar com o dinheiro. Para contrabalançar, também traremos histórias de pessoas que se tornaram bem-sucedidas, mesmo enfrentando muitas dificuldades na jornada rumo ao sucesso.

Que lições essas histórias podem ensinar a você e aos demais leitores? Qual é a ideia por trás dessa iniciativa?

Sendo bem objetivo, talvez você se identifique com alguma narrativa. Isso pode ser meio caminho andado para virar a chave e começar a prosperar. Por exemplo: com qual situação você se identifica mais?

1. Ao deparar-se com histórias tenebrosas de endividados compulsivos, você tende a se assustar e refletir: “Opa, eu não quero isso para mim”. Mas, dominado pela procrastinação, fica por isso mesmo, preocupado apenas em sobreviver ao presente. Você não está sozinho. Para muitas pessoas, é realmente difícil pensar em mudanças no estilo de vida que possam implicar em sacrifícios no presente em prol de uma situação financeira melhor no futuro. É o seu caso?
2. Segunda situação: embora você tenha uma certa dificuldade para olhar à frente, está sentindo que é chegado o momento de ter a sua vida de volta. Você reconhece que suas contas não fecham e está disposto a dar uma mexida na sua vida. Você não sabe por onde começar, mas começa a demonstrar um genuíno interesse em melhorar sua qualidade de vida, dar a volta por cima, reorganizar sua vida financeira, livrar-se das dívidas, estabilizar o orçamento, evoluir profissionalmente, encontrar novas fontes de renda e envolver-se a fundo em um projeto para ficar financeiramente independente. Eu diria que você está pronto para sair da “Corrida dos Ratos”.

Esteja você endividado ou apenas interessado em formar uma reserva financeira e prosperar, este livro propõe vários desafios para você não jogar dinheiro fora e gerar sobras de caixa que possam ajudar na formação gradativa de uma reserva financeira.

Vou provar que, na busca por uma vida financeira saudável, cada pequena economia faz diferença. Comece batalhando descontos em tarifas bancárias e anuidades do cartão de crédito, economizando nas compras de supermercado, adotando estratégias simples para fazer gastos de qualidade e, muito importante, ensinando o valor do dinheiro aos seus filhos.

Ao reconhecer a necessidade de dar mais valor ao dinheiro que ganha — e ao não permitir que ele escape sorrateiramente de suas mãos — você vai acabar se tornando apto a construir os alicerces para mudanças ainda maiores, abrindo espaço no orçamento para priorizar o pagamento dos gastos que o sobrecarregam. Mais do que isso,

quem sabe você consiga que parte do seu dinheiro duramente batido comece a ser direcionado para investimentos que gerem renda passiva e não para o consumo?

Hum. Consumo. Esse é um dos inimigos silenciosos que minam o seu orçamento!

Mas como se proteger de todo um sistema que incentiva o consumo? Desde o momento que nos levantamos pela manhã até o final da noite, quando desligamos a televisão e nos recolhemos, somos incentivados a consumir. O jogo é pesado, feito por gente grande, que utiliza conhecimento, estratégias e técnicas avançadas de ciência do consumo e neuromarketing para nos “incentivar” a comprar.

No Brasil, o preço tem sido alto. Estamos nos tornando uma nação de consumidores endividados ou presos na “Corrida dos Ratos”. Esse modelo está esgotado. Basta analisar o aumento crescente da inadimplência, fruto da quantidade espantosa de pessoas e famílias que não conseguem manter um orçamento doméstico minimamente equilibrado.

Eu, particularmente, acho que existe um vilão importante nessa história. É o cartão de crédito, aliado de primeira hora do consumidor, que está levando muita gente para o buraco. É o seu caso?

Lembrando que a vida é feita de escolhas, considere o seguinte: quando você sai para uma “expedição de compras”, já sabendo que vai avançar no limite do cheque especial ou parcelar no cartão, lá no seu inconsciente você sabe que terá um preço a pagar. Mesmo assim você curte o momento, aproxima ou insere seu cartão e sai da loja feliz, geralmente com uma linda sacolinha.

Você, no seu íntimo, sabe que não é certo, mas acaba usando o seu cartão de crédito como se fosse dinheiro. O que é uma grande burrice. Nunca se esqueça: cartão de crédito é meio de pagamento, não é dinheiro.

Volto a dizer: *Águia Financeira* é um livro que propõe vários desafios para você (i) não jogar dinheiro fora, (ii) pensar duas vezes antes de gastar, (iii) fazer economias que valham a pena, (iv) conseguir “cavar” uma folga financeira no seu orçamento para pagar suas dívidas e, na sequência, (v) dar início ao seu projeto de liberdade financeira.

Primeiro poupe, depois consuma. E não o contrário. Pronto para o primeiro desafio? Assuma o compromisso de seguir esse plano, conscientize-se da sua real situação financeira e comece sua virada de chave.



CAPÍTULO 2

Conscientizando-se da Sua Real Situação Financeira

Virando a chave: 90 dias para transformar o seu destino financeiro

Você tem 90 dias para fazer um autodiagnóstico da sua vida financeira e credenciar-se para “arrumar a casa”. Esse é o primeiro passo para se conscientizar e assumir o controle absoluto da sua situação financeira. Você precisa entender onde está para poder tomar decisões fundamentadas.

Como primeira providência, relacione todas as suas despesas e receitas num bloquinho de anotações. Leve-o no seu bolso e durante 60 dias anote tudo o que gasta, incluindo até os seus gastos menores, como um simples cafezinho. No final do segundo mês agrupe os valores por tipo de despesa numa planilha ou tabela. Peça para seu companheiro(a) fazer o mesmo.

Faça então uma relação consolidada, como no exemplo a seguir. Depois, faça o mesmo com suas dívidas: nome dos credores, valores, taxas de juros e datas de vencimento. Relacione também todas as suas fontes de receita. Só faz sentido começar a fazer ajustes depois que você tiver uma visão consolidada da sua situação financeira.

Já vou avisando: vai dar um trabalhão, se não estiver a fim de levar a sério é melhor nem começar. Organize-se. Se você tem um cantinho só seu na sua casa ou no seu escritório, use esse espaço para reunir e catalogar toda sorte de documentos, tais como:

- Declaração de Imposto de Renda
- Faturas de cartão de crédito
- Notas fiscais de supermercados, postos de gasolina, oficinas mecânicas, farmácias
- Recibos de despesas médicas e dentistas
- Contas diversas, pagas por meio de boleto, débito automático e PIX
- Extratos bancários
- Extratos de investimentos
- Apólices de seguros (automóveis, residência e seguro de vida)
- Contratos de planos de previdência etc.

Junte apenas as contas e notas pagas dos últimos 3 meses, de modo a facilitar o cálculo do gasto médio. E, a partir de agora, procure pagar tudo com cartão de crédito. A fatura do cartão, detalhada por tipo de despesa, vai ajudar você a controlar melhor suas compras no futuro. E você ganha pontos, cashback ou milhas.

Você tem 30 dias para reunir todos os documentos e organizá-los por tipo de gasto. Sabe montar uma planilha Excel? Se sim, ótimo. Se não, esse é o menor dos seus problemas. Faça uma tabela à mão numa simples folha de papel.

Quando decidir começar, tire um dia só para você, longe das crianças, da TV, do celular e de qualquer outra distração. Faça um diagnóstico financeiro completo, classificando suas despesas mensais como **essenciais** (que garantem a sobrevivência, segurança e bem-estar básico da sua família) e **não essenciais** (que podem ser cortados ou reduzidos sem comprometer a subsistência).

Quer uma ajudinha? Dê uma olhada na tabela e veja se faz sentido para você.

Tabela de despesas essenciais e não essenciais

Gastos	Descrição	Tipo de Gasto
Moradia	Aluguel / Financiamento de imóvel	Essencial
	Condomínio	Essencial
	IPTU	Essencial
Educação	Manutenção da casa (reparos, jardinagem)	Essencial
	Seguro residencial	Essencial
	Mensalidade escolar	Essencial
	Material escolar	Essencial
	Uniformes	Essencial
	Cursos extracurriculares (esporte, arte, música)	Não Essencial
Saúde	Plano de saúde	Essencial
	Farmácia (medicamentos)	Essencial
	Dentista / Consultas médicas particulares	Essencial
	Academia / Personal trainer	Não Essencial
Alimentação	Supermercado (alimentação mensal)	Essencial
	Hortifrúti / Açougue	Essencial
	Restaurantes	Não Essencial
	Delivery de comida	Não Essencial
Transporte	Combustível	Essencial
	Manutenção do carro	Essencial
	Seguro do carro	Essencial
	IPVA	Essencial
	Transporte público (metrô, ônibus)	Essencial
	Aplicativos de transporte (Uber, 99)	Não Essencial
Serviços Públicos	Água	Essencial
	Energia elétrica	Essencial
	Gás	Essencial
	Internet	Essencial
	TV a cabo / Streaming	Não Essencial
	Telefonia móvel	Essencial
Lazer e Entretenimento	Viagens	Não Essencial
	Cinema, shows e eventos	Não Essencial
	Brinquedos para os filhos	Não Essencial
	Compras de roupas e calçados de marca	Não Essencial
	Assinaturas de revistas/jogos	Não Essencial

Visão consolidada de suas dívidas

Agora mapeie suas dívidas: liste todas, com valores, juros e prazos. Detalhe o credor e, principalmente, a modalidade de empréstimo ou financiamento.

Comece a lista com as dívidas mais caras. Por exemplo:

Credor	Modalidade	Taxa de Juros	Saldo Devedor	Vencimento
Cartão Master	Cartão de crédito	12% ao mês	R\$ 15.000,00	Mensal
Banco Bank	Cheque especial	10% ao mês	R\$ 3.000,00	Mensal
FinanciaAuto	Financiamento de veículo	7% ao mês	R\$ 30.000,00	31/12/2026
Banco Note	Empréstimo pessoal	6% ao mês	R\$ 10.000,00	31/12/2024
Banco Gama	Empréstimo consignado	3% ao mês	R\$ 8.000,00	30/06/2025
Família	Empréstimo com base em confiança	1% ao mês	R\$ 18.000,00	—

P.S.: Credores, taxas de juros e valores hipotéticos.

Todas essas informações serão fundamentais para fazer um novo orçamento doméstico detalhado e depois partir para a negociação com seus credores.

A ideia é que você se concentre em pagar as dívidas com as maiores taxas de juros primeiro. Procure também mudar o perfil de sua dívida, alongando vencimentos e contratando empréstimos e financiamentos com juros mais baixos para se livrar das dívidas mais caras.

Mas esse levantamento vai ter que esperar um pouco, porque antes dessa etapa você tem outra missão!

Caçada implacável aos vilões do seu orçamento doméstico

Não sei qual é sua situação financeira atual e talvez você ainda esteja se perguntando se vale a pena embarcar nessa jornada de mudança. A pergunta é: você está disposto a sair da sua zona de conforto? Está pronto para superar desafios e se manter firme para conquistar os objetivos que definir?

Se a resposta for sim, não perca mais tempo! Agora que você possui uma visão clara das suas despesas, é hora de fazer cortes e ajustes. Começando pelas despesas não essenciais, veja quais podem ser reduzidas ou eliminadas.

Quanto às despesas essenciais, que em princípio não podem ser eliminadas, com certeza você vai encontrar algumas que podem ser **racionalizadas**. É possível gastar menos com escola dos filhos, moradia, alimentação e gastos pessoais? Com certeza! Basta que você fique antenado e incorpore ao seu estilo de vida pitadas de sabedoria sempre que for gastar seu dinheiro.

Voltando à tabela. Será que não é o caso de reduzir o seu plano de TV por assinatura e internet mudando para outro mais em conta, sem prejuízo dos seus programas favoritos e da qualidade da internet? Ligue para sua operadora, sempre há algum tipo de promoção! As operadoras costumam tratar os clientes novos melhor do que tratam os antigos! É por isso que você precisa constantemente ligar e pedir desconto.

Outra coisa. Você precisa mesmo contar com todas as empresas de streaming, como Netflix, Prime Video, Paramount, HBO Max e Disney?

Dá para mudar o plano do seu celular para um plano controle, muito mais barato?

Consegue diminuir as idas a restaurantes?

Dá para trocar de academia e economizar? Seria possível vender seu carro de rodízio e usar transporte coletivo ou Uber uma vez por semana? A carona solidária funcionaria para você?

Consegue ver outras coisas que acabam com seu dinheiro sem você perceber?

Eu garanto que sim, e isso surgirá naturalmente quando você começar, de verdade, a reavaliar suas prioridades financeiras.

No processo de identificação das despesas sujeitas a corte, é importante considerar que ***“nenhuma despesa mensal é insignificante quando tratada em termos anuais. Assim, por menor que seja o gasto, corte-o se ele não for absolutamente essencial”***.

Imprima essa frase em letras garrafais e coloque-a na frente do seu computador ou na porta da sua geladeira!

Estamos alinhados? Então aqui vão algumas dicas e providências fundamentais para iniciar o seu plano de saneamento de dívidas, geração de caixa e obtenção de folga no seu orçamento doméstico.